Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas

RESOLUÇÃO

Concentração de trabalhadores da SCML no Largo Trindade Coelho

Os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), em greve no dia 19 de novembro de 2021 e reunidos no Largo Trindade Coelho em Lisboa consideram que:

De acordo com as informações institucionais disponíveis, há condições para que os salários sejam aumentados e as progressões ocorram. Não são os trabalhadores que gerem os orçamentos da SCML decidindo os gastos ou os investimentos; Os trabalhadores têm o direito legal de exercer o controlo da gestão da instituição.

A SCML não tem respeitado os trabalhadores desta instituição pois não os valorizam quer nas condições de trabalho quer nos salários;

É inaceitável a discriminação no tratamento de trabalhadores quando a Mesa da SCML determina regras específicas de progressão para cargos de chefia sem negociar com os sindicatos;

É inaceitável a não contagem de todo o tempo de trabalho prestado para efeitos de posicionamento nas tabelas salariais;

É inaceitável a criação de estruturas, cargos ou coordenações para justificar contratações;

É inaceitável o aumento da despesa que nunca considera os trabalhadores.

São os trabalhadores que, em detrimento das suas vidas pessoais e familiares, foram e são o rosto da missão da SCML, são todos os trabalhadores que têm de ser respeitados e valorizados e não aceitam atitudes de esquecimento e desconsideração por parte de quem dirige esta instituição.

Os trabalhadores estão preocupados e defendem a melhoria do serviço prestado aos utentes da SCML, quem recorre ou depende dos serviços da Santa Casa tem de ser tratado com Humanidade.

É obrigação da SCML melhorar os seus serviços e valorizar os seus trabalhadores.

Assim os trabalhadores reunidos hoje Largo Trindade Coelho, em Lisboa, exigem:

- Aumento de salário para todos;

- O descongelamento imediato das progressões, com efeitos às de 2020;

- O respeito pela contratação coletiva que valoriza e reforça os direitos dos trabalhadores;

- Uma diferenciação significativa entre os níveis das tabelas para que uma progressão tenha significado efetivo.

Os Trabalhadores não aceitam ficar a cada ano pior que no anterior e decidem continuar a luta até que as suas reivindicações sejam aceites.

Lisboa, 19 de novembro de 2021